



Com 28 anos, Henrique Ribeiro já coleciona realizações

Com apenas 28 anos e ainda no último de residência em Hemodinâmica, o ex-quase administrador de empresas, o cardiologista Henrique Barbosa Ribeiro, já tem uma lista de realizações. Foi fundador da Sociedade de Ligas de Cardiologia, para unir as várias ligas acadêmicas, entidade que ajudou a criar quando ainda na faculdade, em Botucatu, e que chegou a presidir. Publicou artigos em revistas internacionais, foi co-autor de vários capítulos de livros, inclusive o da Socesp, fez estágio na Cleveland Clinic em Ohio, nos Estados Unidos, montou um site com palestras online. E, seu maior orgulho, atendendo ao pedido do editor-chefe do Cardiosource em Português, Roberto Rocha Giraldez, tornou-se um pioneiro da versão nacional da ferramenta do American College of Cardiology que disponibiliza para os profissionais brasileiros as informações científicas mais importantes da cardiologia.

Filho de outro hemodinamicista, Expedito Ribeiro, Henrique optou inicialmente pela Fundação Getulio Vargas. Chegou a iniciar o curso de Administração de Empresas, mas acabou mergulhando na Medicina pela Universidade Estadual Paulista. Cardiologista titulado na mais recente prova de Título de Especialista em Cardiologia da SBC/AMB, Henrique tem facilidade em inglês, pois morou em São Francisco e, após traduzir artigos científicos, apresentações de slides e um site clínico americano, foi convidado para participar de um dos mais ambiciosos projetos da SBC.

“A ideia do Cardiosource é investir em duas vertentes”, diz. Selecionar os principais artigos publicados semanalmente no site sobre cardiologia, hemodinâmica e imagem, resumi-los em português e fazer uma análise, mostrando a importância para a prática diária. Segundo ele, o propósito é oferecer uma fonte confiável, de fácil entendimento e com o resumo dos trabalhos, para que o médico que não pode viajar constantemente tenha uma visão das mais recentes novidades na cardiologia.

A outra vertente, explica, é divulgar um caso clínico ilustrativo e provocar o médico a interagir. “Questionamos sobre como trataria aquele doente, damos várias opções e depois contamos como foi o tratamento e a justificativa da opção”. “É gratificante”, diz Henrique, pois houve casos com mais de 500 acessos de médicos que deram sua opinião.

O trabalho também inclui a cobertura online dos congressos mundiais e a equipe de que Henrique participa viaja com cameraman, editor e repórteres médicos para coberturas no exterior. Gravam entrevistas com os principais investigadores dos estudos, sendo essas traduzidas e disponibilizadas com os resumos dos estudos para os brasileiros, e em curtíssimo prazo.

Para acessar o Cardiosource em Português, há dois caminhos: ou o www.cardiol.br, pois dentro do portal da SBC há um link levando à página, ou acessar diretamente <http://cientifico.cardiol.br/cardiosource2/>. Mas, como o endereço é longo, Henrique diz que muita gente prefere entrar no Google e pedir diretamente: cardiosource português.

Cardiosource em Português

Confira as novidades disponíveis na ferramenta. Leia mais na página 49.

O ex-quase administrador de empresas fundou a Sociedade de Ligas de Cardiologia, é co-autor do livro da Socesp e, seu maior orgulho, integra o Cardiosource em português.



Foto: Arquivo pessoal